

Texto progressista é meta dos mais jovens

Josemar Gonçalves

Eleitos para o cargo de deputado federal com apenas 23 anos de idade, eles se autodefinem como "os filhos mais jovens do PMDB". Cássio Cunha Lima (PB) e Expedito Jr. (RO) defendem o fim do decreto-lei e a não-obrigatoriedade do voto e do serviço militar. No plenário, lutarão por uma Constituinte progressista, que permita a instalação de uma nova ordem sócio-político-econômica para o país.

Tradição

Ao se candidatar, Cássio Cunha Lima deu continuidade a uma tradição familiar. Ele é filho do prefeito de Campina Grande, Ronaldo Cunha Lima, e sobrinho do ex-senador Cunha Lima. Sua base política foi o movimento estudantil: dirigiu o Centro Acadêmico Sobral Pinto da Universidade Regional do Nordeste, onde cursou a Faculdade de Direito até o 7º período.

"A minha idade não me absolve, nem me condena", diz Cássio Cunha Lima, quando indagado sobre o fato de ser tão jovem e estar exercendo um mandato político. Ele acha que, com a volta da democracia, chegou a hora de a juventude participar mais ativamente da política nacional. É a favor do voto aos 16 anos e prega a implantação de um sistema educacional voltado para as características de cada região do Brasil.

Casado há três anos e pai de dois filhos, apesar da pouca idade, Cássio Cunha Lima gosta de jogar tênis e de escutar música popular brasileira tradicional e rock nacional. Contraditoriamente, como faz questão de frisar, uma de suas músicas preferidas é do grupo Engenheiros do Hawaii, que tem na letra os versos "toda forma de poder é uma forma de morrer por nada".

Motoqueiro

Paulista de Guararapes, o ex-professor de Matemática Expedito



Cássio: MPB e rock nacional

Jr. fez uma carreira política meteórica em Rolim de Moura (RO), para onde se mudou há apenas quatro anos. Fundou as associações de Professores, dos Carregadores de Caminhão, dos Agricultores, das Lavadeiras e até dos Motoqueiros, no município.

Em 84 Expedito Jr. foi o vereador mais votado de Rolim de Moura, com 472 votos. Tinha 21 anos e se empenhou em lutar pela garantia dos direitos das categorias que reuniu em associações. Daí para a candidatura a deputado federal foi um passo só. Mas como tinha poucos recursos para a campanha, teve que se desfazer até da sua moto, vendida na época por Cz\$ 23 mil.

A participação da juventude na política brasileira também preocupa Expedito Jr., que quer ver os jovens mobilizados e atuantes, "influindo na Constituinte". Para ele, é fundamental, ainda, que a reforma agrária "saia dos gabinetes presidencial e ministeriais e vá para o campo".

Solteiro, sem parentes políticos, Expedito Jr. se diverte jogando futebol, nas horas vagas.